

## Plano de Trabalho Docente - 2018

## Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA		
Componente Curricular:	Enfermagem em Centro Cirúrgico		
Módulo:	1	C. H. Semanal:	3,00
Professor:	SOLANGE DE FÁTIMA DELLASTA ;		

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

Exercer atividades de nível médio, de natureza repetitiva, com supervisão do enfermeiro;  
 Utilizar princípios éticos no trato do cliente e equipe multiprofissional.  
 Prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatório.  
 Detectar as alterações psico-fisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia  
 Avaliar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica  
 Promover assistência integral ao paciente cirúrgico.  
 Identificar instrumental cirúrgico.  
 Caracterizar a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e de uma Unidade de Recuperação pós-anestésica.  
 Proporcionar transporte seguro e humanizado ao paciente.  
 Verificar suficiência de equipamento, material cirúrgico e compressas.  
 Verificar resultado e validade da esterilização.  
 Efetuar procedimentos de admissão no CC;  
 Encaminhar material para sala cirúrgica.  
 Verificar a quantidade de compressas cirúrgicas.  
 Repor material na sala cirúrgica.  
 Averiguar paciente e pertences  
 Providenciar material de consumo.  
 Orientar familiares e paciente.  
 Conversar com o paciente.  
 Anotar gastos de cirurgia.  
 Registrar administração de medicação.  
 Registrar intercorrências e procedimentos realizados.  
 Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;  
 Ler registro de procedimentos realizados e intercorrências.  
 Elaborar relatório do paciente.  
 Executar atividades de desinfecção e esterilização;  
 Verificar quantidade de peças para implante.  
 Verificar resultado e validade da esterilização.  
 Providenciar material de consumo.  
 Fiscalizar validade da esterilização de materiais, manutenção preventiva e calibração de equipamentos.  
 Usar equipamento de proteção individual (EPI).  
 Realizar desinfecção e esterilização de aparelhos e materiais.  
 Realizar limpeza de material.  
 Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como: a)- Ministrando medicamentos por via oral, parenteral e demais vias; b)- Realizar controle hídrico; c)- Fazer curativos d)- Aplicar oxigênoterapia, nebulização,;  
 Trabalhar com ética.  
 Prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive: a)- zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e as dependências de unidades de saúde.  
 Integrar equipe de saúde;  
 Executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de clientes;  
 Participar dos procedimentos pós-morte  
 Participar de atividades de pesquisas em saúde.  
 Realizar atendimento humanizado desde a recepção durante todo o transoperatório  
 Diferenciar conceito de antisepsia e assepsia.  
 Identificar peças para análise anatomopatológica com responsabilidade.  
 Prestar todos os cuidados de sua competência ao paciente da URPA com responsabilidades e comunicar imediatamente ao superior problemas ocorridos.  
 Posicionar o paciente na mesa de acordo com o anestésico e cirurgia utilizando medidas de conforto e de segurança.

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**

## Competências

1. Analisar a organização, estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação Anestésica bem como atividades de enfermagem realizadas nestes setores.
2. Interpretar as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas pelos pacientes, decorrentes de procedimentos cirúrgicos e anestésicos.

3. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da Central de Material e Esterilização correlacionando os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.

#### Habilidades

- 1.1. Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.
- 1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.
- 1.3. Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.
- 1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.
- 1.5. Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.
- 1.6. Realizar, em laboratório de enfermagem, a técnica de transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.
- 1.7. Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos.
- 1.8. Manusear em laboratório de enfermagem os diferentes tipos de instrumentais e materiais utilizados no Centro Cirúrgico.
- 1.9. Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico.
- 1.10. Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.
- 2.1. Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/ pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia.
- 2.2. Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de operação.
- 2.3. Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.
- 3.1. Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material.
- 3.2. Identificar princípios de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.
- 3.3. Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material.
- 3.4. Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado.
- 3.5. Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados.
- 3.6. Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.

#### Bases Tecnológicas

1. História da cirurgia
2. Ética no Centro Cirúrgico
3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica
4. Classificação da equipe cirúrgica
5. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico
6. Técnica de escovação e paramentação cirúrgica
7. Tempos cirúrgicos e instrumentais
8. Posições na mesa cirúrgica
9. Circulação na sala cirúrgica
10. Cuidados de enfermagem:
  - 10.1. eletrocirurgia;
  - 10.2. drenos e sondas;
  - 10.3. espécimes e membros amputados
11. Fios de sutura e agulhas.
12. Aspectos referentes à instrumentação cirúrgica
13. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório
14. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica
15. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica
16. Central de material:
  - 16.1. estrutura;
  - 16.2. organização;
  - 16.3. funcionamento, estocagem:
    - 16.3.1. fluxo de entrada e saída do material
17. Conceitos de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização
18. Métodos de esterilização:
  - 18.1. autoclave;
  - 18.2. estufa;
  - 18.3. radiação;
  - 18.4. óxido de etileno;
  - 18.5. formaldeído;
  - 18.6. químicos
19. Tipos de invólucros para esterilização de materiais
20. Métodos de controle e validação da esterilização.

### III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.; 1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.; 1.3. Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.; 1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.; 1.5. Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.; 1.6. Realizar, em laboratório de enfermagem, a técnica de transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.; 1.7. Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos.; 1.8. Manusear em laboratório de enfermagem os diferentes tipos de instrumentais e materiais utilizados no Centro Cirúrgico.; 1.9. Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico.; 1.10. Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.; 2.1. Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/ pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia.; 2.2. Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de	1. História da cirurgia; 2. Ética no Centro Cirúrgico; 3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica; 4. Classificação da equipe cirúrgica; 5. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico; 6. Técnica de escovação e paramentação cirúrgica; 7. Tempos cirúrgicos e instrumentais; 8. Posições na mesa cirúrgica; 9. Circulação na sala cirúrgica; 10. Cuidados de enfermagem;; 11. Fios de sutura e agulhas.; 12. Aspectos referentes à instrumentação cirúrgica; 13. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório; 14. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação	Apresentação da disciplina: competências, habilidades, bases tecnológicas, didática e avaliações.	27/07/18	27/07/18

operação.; 2.3. Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.; 3.1. Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material.; 3.2. Identificar princípios de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.; 3.3. Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material.; 3.4. Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado.; 3.5. Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados.; 3.6. Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.;	pós-anestésica; 15. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica; 16. Central de material.; 17. Conceitos de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização; 18. Métodos de esterilização.; 19. Tipos de invólucros para esterilização de materiais; 20. Métodos de controle e validação da esterilização.;			
1.1. Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.;	3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica;	Estrutura do Centro Cirúrgico	30/07/18	30/07/18
1.1. Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.;	3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica; 4. Classificação da equipe cirúrgica;	Continuação da Estrutura do Centro Cirúrgico e Classificação da equipe cirúrgica	03/08/18	03/08/18
1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.;	4. Classificação da equipe cirúrgica;	Classificação da equipe cirúrgica e equipamentos	06/08/18	06/08/18
1.1. Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.; 1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.; 1.9. Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico.;	3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica; 4. Classificação da equipe cirúrgica; 5. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico; 9. Circulação na sala cirúrgica; 10. Cuidados de enfermagem;; 10.1. eletrocirurgia.;	Trabalho em dupla sobre o conteúdo: estrutura do CC, equipe do CC, circulação da sala, cuidados na sala, eletrocautério.	20/08/18	20/08/18
1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.; 1.5. Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.; 1.6. Realizar, em laboratório de enfermagem, a técnica de transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.; 1.7. Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos.; 1.10. Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.;	7. Tempos cirúrgicos e instrumentais; 8. Posições na mesa cirúrgica; 9. Circulação na sala cirúrgica; 10.3. espécimes e membros amputados; 11. Fios de sutura e agulhas.; 12. Aspectos referentes à instrumentação cirúrgica; 13. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório;	Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico- escovação e paramentação cirúrgica, posicionamento da mesa cirúrgica, Cuidados de enfermagem: Eletrocirurgia, drenos e sondas e espécimes e membros amputados	23/08/18	21/09/18
1.3. Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.; 2.1. Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/ pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia.; 2.2. Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de operação.; 2.3. Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.;	14. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica; 15. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica;	Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico: Tipos de anestesia e cuidados, Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica	24/09/18	05/10/18
2.1. Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/ pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia.; 2.3. Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.;		Assistência de enfermagem na recuperação anestésica: cuidados de enfermagem no pós operatório, complicações mais frequentes no pós operatório e os cuidados de enfermagem.	08/10/18	26/10/18
3.2. Identificar princípios de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.;	17. Conceitos de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.;	Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização	29/10/18	29/10/18
3.1. Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material.;	16. Central de material.; 16.1. estrutura;; 16.2. organização.;; 16.3. funcionamento, estocagem;; 16.3.1. fluxo de entrada e saída do material.;	Central de material • estrutura • organização • Funcionamento, estocagem: fluxo de entrada e saída do material	01/11/18	02/11/18
3.3. Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material.; 3.4. Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado.;		Métodos de esterilização: • Autoclave; • Estufa; • Radiação • Óxido de etileno; • Formaldeído • Químicos	05/11/18	19/11/18
3.5. Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados.;	19. Tipos de invólucros para esterilização de materiais;	Tipos de invólucros para esterilização de materiais	22/11/18	26/11/18
3.6. Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.;	20. Métodos de controle e validação da esterilização.;	Métodos de controle e validação da esterilização	30/11/18	14/12/18
1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.; 1.9. Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico.;	5. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico; 9. Circulação na sala cirúrgica; 10. Cuidados de enfermagem;; 10.1. eletrocirurgia.;	Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico.	09/08/18	17/08/18

#### IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crterios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Analisar a organização, estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação Anestésica bem como atividades de enfermagem realizadas nestes setores.	Avaliação Escrita ; Participação em Aula ; Recuperação ; Estudo de Caso ; Avaliação Escrita ; Participação em Aula ; Recuperação ; Estudo de Caso ;	Criatividade na Resolução de Problemas ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ; Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Relacionamento de Conceitos ;	Apresentação do problema apresentado relacionando os cuidados necessários nas atividades desenvolvidas no CC e URPA

<p>2. Interpretar as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas pelos pacientes, decorrentes de procedimentos cirúrgicos e anestésicos.</p>	<p>Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Participação em Aula ; Recuperação ; Avaliação Escrita ; Recuperação ;</p>	<p>Relacionamento de Ideias ; Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Argumentação Consistente ; Relacionamento de Ideias ; Atendimento às Normas ; Coerência/Coesão ; Pertinência das Informações ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ; Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;</p>	<p>Apresentação do problema apresentado relacionando os cuidados necessários nas atividades desenvolvidas no CC e URPA</p>
<p>3. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da Central de Material e Esterilização correlacionando os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.</p>	<p>Avaliação Escrita ; Participação em Aula ; Recuperação ;</p>	<p>Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Coerência/Coesão ; Relacionamento de Conceitos ;</p>	<p>Apresentação do problema apresentado relacionando os cuidados necessários nas atividades desenvolvidas na CME.</p>

## V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	Organização das atividades práticas aos alunos. Recepção aos alunos.	Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação continuada dessas lacunas.	Elaborar avaliação diagnóstica	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem.	23/07 Reunião de planejamento
Agosto	estar atenta as dificuldades e problemas que o aluno apresentar.	Elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem. Orientação aos alunos em progressão parcial	Organizar documentos para elaborar atividades de progressão parcial	Preparar atividades e material de apoio para progressão parcial	01/08 Feriado municipal- aniversário da cidade de Bauru 04/08 Reunião pedagógica.
Setembro	estar atenta as dificuldades e problemas que o aluno apresentar.	Elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem. Orientação aos alunos em progressão parcial	Correção das avaliações diagnóstica	Organização, preparo e orientação de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	01/09 Reunião de curso.
Outubro	estar atenta as dificuldades e problemas que o aluno apresentar.	Elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem. Orientação aos alunos em progressão parcial	Correção das avaliações diagnóstica	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	06/10 Reunião de curso. 27/10- Reunião pedagógica.
Novembro	estar atenta as dificuldades e problemas que o aluno apresentar.	Elaboração de recursos didáticos para suprir lacunas de aprendizagem. Orientação aos alunos em progressão parcial	Correção das avaliações diagnóstica	Organização e correção dos trabalhos, simulações e provas desenvolvido nas aulas	12, 13 e 14/11- Casa aberta. 24/11- Atividade cultura, reposição dia16/11
Dezembro			Correção das avaliações diagnóstica		01/12- Reunião de planejamento. 18/12- Conselho de classe final.

## VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

<p>- Artigos e materiais didáticos de sites especializados</p> <p>Videos sobre técnicas cirúrgicas da APM;</p> <p>Dicionários de Termos Médicos e de Enfermagem – Editora Rideel. 1ª Edição – Organização Deocleciano Torrieri Guimarães</p> <p>Guia Prático de Enfermagem em Centro Cirúrgico – Mercedes Arias Lopes e Maria J. Redondo de La Cruz.</p> <p>Saberes e Práticas – Guia para Ensino e Aprendizado de Enfermagem – vol. 3</p> <p>Apostila elaborada pela professora Solange de Fátima Dellata</p> <p>Apostila Manual Sobec, Apostila confeccionada pelo professor, Práticas seguras para prevenção de danos cirúrgicos da ANVISA, videoaulas de Hospitais e portal da educação, materiais cirúrgicos emprestado da Santa Casa e utilizado em laboratório</p> <p>bibliotecacoren.sp.gov.br</p> <p>Dicionários de Termos Médicos e de Enfermagem – Editora Rideel. 1ª Edição – Organização Deocleciano Torrieri Guimarães</p> <p>Enfermagem Clínica-Cirúrgica, Emilia Emi Kawamoto, editora EPU, 1986</p> <p>Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico – Brunner – Suddart; - vol,1,2, 10 edição, editora guanabara</p> <p>www.anvisa.gov.br</p> <p>www.coren-sp.gov.br/videoaulas</p> <p>www.portaleducação.com.br</p> <p>www.saude.gov.br</p>
---

## VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

<p>Atividade Extra</p> <p>Em caso de ausência por força maior será pré elaborado um estudo de caso sobre o assunto já ministrado pela professora da disciplina, com participação em grupo de três alunos</p> <p>Em caso de ausência por força maior será pré elaborado uma lista de exercícios sobre o assunto já ministrado pela professora da disciplina, com participação em grupo de três alunos</p> <p>Em caso de ausência por força maior será pré elaborado um questionário sobre o assunto já ministrado pela professora da disciplina, com participação em grupo de três alunos</p>
--

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

Durante o desenvolvimento das aulas teóricas relacionarei o conteúdo com as demais disciplinas afins.

### VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- Estudo dirigido sobre as competências não desenvolvidas.

- Plano de estudos com sugestões de leitura.

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre.

Novos instrumentos de avaliação serão utilizados até que o aluno tenha suprido a falha no rendimento e possa dar continuidade à aprendizagem.

Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem do mesmos

### IX – Identificação:

Nome do Professor SOLANGE DE FÁTIMA DELLASTA ;

Assinatura

Data

26/08/2018

### X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

### XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir